

Sustentabilidade

1. Posicionamento (Concordo/Não concordo) em Relação a Conceitos/Situações Sobre Sustentabilidade

O que é preciso: fotocópia das folhas com as frases, folha "Concordo", folha "Não concordo".

Tempo previsto: 45 minutos

Método/Instruções

- O educador refere que vai ser abordado o tema da sustentabilidade realçando que os nossos gestos e práticas têm sempre um impacto a diferentes níveis (ambiental, económico, social, cultural,...) que pode comprometer o futuro do planeta e da humanidade. (5min)
- O educador afixa num dos lados da sala a folha "Concordo" e no outro a folha "Não concordo". Explica que serão lidas várias afirmações sobre as quais os participantes devem posicionar-se no lado "Concordo" ou no lado "Não concordo". Refere que estas afirmações devem ser interpretadas como um contributo ou não para a garantia da sustentabilidade nas suas várias dimensões. Pede aos participantes para se colocarem uns atrás dos outros em fila única no centro da sala. Lê uma frase de cada vez e todos os participantes devem posicionar-se na sala consoante concordem ou não com a afirmação lida. Após o posicionamento, o educador pede aos participantes (não é necessário que todos falem) para referirem rapidamente (numa palavra ou frase curta) o que está na base da sua decisão. Depois da explicação do posicionamento de cada afirmação, todos os participantes regressam ao centro da sala. (25min)

Sustentabilidade – Frases (utilização total ou parcial): Concordo/Não Concordo

Sustentabilidade é ...

- ...ter o último modelo de telemóvel disponível no mercado.
- ...beber água engarrafada em vez de água potável da torneira.
- ...usar o comboio em vez do automóvel particular.
- ...não aproveitar papel para rascunho, porque o papel não é caro.
- ...deixar sempre as luzes ligadas, porque apagar e acender as luzes várias vezes gasta mais energia.
- ...lavar um carro com a água da mangueira em vez de um balde, porque é mais rápido e mais eficaz.
- ...tomar duche com o chuveiro sempre aberto, porque demora pouco tempo.

- ...comprar várias embalagens pequenas de iogurte em vez de embalagens grandes, porque as doses individuais são mais práticas.
- ...poder ver filmes de vários países.
- ...não fazer a separação do lixo.

O educador aborda as seguintes pistas de reflexão consoante cada afirmação, explicitando as principais dimensões sobre sustentabilidade/desenvolvimento sustentável, destacando sustentabilidade ambiental/ecológica, sustentabilidade económica, sustentabilidade social e sustentabilidade cultural e educativa:

- Não é sustentável:** produção de lixo/resíduos (devido à desactualização de modelos); necessidade de haver produção de várias peças; maior consumo de energia.
- Não é sustentável:** maior produção de resíduos (garrafas de plástico); poluição dos recursos hídricos; maior poluição do ambiente (plástico demora mais tempo a ser eliminado do meio ambiente e é produzido a partir de derivados do petróleo).
- É sustentável:** transporta maior número de pessoas e de mercadorias, menos poluente, menor gasto energético, porque é transporte colectivo.
- Não é sustentável:** produção de papel gera poluição; é necessário o corte de árvores nativas (por exemplo, o carvalho), para serem substituídas por outro tipo de árvores o que representa perda de biodiversidade.
- Não é sustentável:** luzes sempre ligadas significam maior consumo de energia independentemente do horário, o que implica para Portugal maior necessidade de compra de energia a outros países.
- Não é sustentável:** maior gasto de um recurso não renovável na utilização da mangueira, porque há maior desperdício de água.
- Não é sustentável:** maior gasto de um recurso não renovável, porque há maior desperdício de água.
- Não é sustentável:** maior produção de resíduos (embalagem de iogurte de 125ml), porque há menor quantidade de produto por embalagem; menor económico (embalagem maior é proporcionalmente mais barata).
- É sustentável:** divulgação da diversidade cultural proporciona uma maior visão do mundo como uma realidade plural (realidade específica de diversos países/continentes); cinema como meio privilegiado para retratar as múltiplas realidades (contributo da legendagem).
- Não é sustentável:** sem separação de lixo, não se pode aproveitar os resíduos como matéria-prima, o

que provoca maior gasto de recursos e maior gasto energético; origina maior quantidade de Resíduos Sólidos Urbanos nos aterros sanitários.

- c) O educador conclui com a seguinte afirmação: “O desenvolvimento sustentável (...) é o desenvolvimento que dá resposta às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras darem resposta às suas próprias necessidades.” (15min)

2. Análise de Argumento do Filme “Erin Brockovich”, de Steven Soderbergh

O que é preciso: fotocópias com o argumento.

Tempo previsto: 45 minutos.

Método/Instruções

- a) O educador distribui uma folha com a descrição do argumento a cada participante para leitura individual. (10min)

Texto de Apoio

Argumento do Filme

“Erin Brockovich”

(baseado numa história verídica)
de Steven Soderbergh

Erin Brockovich é mãe de três filhos, solteira e desempregada, que depois de ter perdido uma acção em tribunal contra um médico por negligência de cuidados de saúde prestados após um acidente de automóvel, exige ao seu advogado, Ed Masry, um emprego para si como compensação por este não ter obtido uma indemnização. Este emprega-a com a função de organizar o arquivo dos processos do seu escritório.

No decorrer do seu trabalho, Erin depara-se com um processo *pro bono* relacionado com registos de propriedade e relatórios médicos contra a companhia de gás e electricidade americana *Pacific Gas and Electric Company* (PG&E), que lhe despertam curiosidade. Começa a investigar por conta própria os pormenores deste caso, convencida de que há discrepâncias nos factos, e convence o advogado a deixá-la aprofundar a investigação. Ao pesquisar, descobre que a companhia encobre sistematicamente actos de envenenamento industrial (com crómio hexavalente) no abastecimento de água à cidade de Hinkley, Califórnia, Estados Unidos da América (EUA), o que ameaça a saúde desta comunidade. Descobre que a PG&E é responsável por uma extensa série de doenças diagnosticadas em habitantes de Hinkley (pela exposição tóxica a crómio hexavalente desde 1960) e esforça-se por levar a companhia de gás e electricidade americana à barra do tribunal, procurando que seja feita justiça. Em 1996, a PG&E foi obrigada a pagar a maior indemnização por atentado à saúde pública

na história dos EUA: 333 milhões de dólares a mais de 600 habitantes de Hinkley.

Fonte: Traduzido e adaptado a partir de <http://www.brockovich.com/bio.htm> e de http://en.wikipedia.org/wiki/Erin_Brockovich_%28film%29

- b) Após leitura do argumento, o educador coloca as seguintes questões (20min):

- De que trata este argumento?
- Quem são os protagonistas?
- Quais os principais problemas abordados neste argumento?
- ...

O educador deve rematar que os principais problemas são o envenenamento tóxico do abastecimento de água a uma cidade e consequentes doenças da população desse local.

- c) O educador deve realçar que o desenvolvimento industrial não pode colocar em risco a saúde pública, independentemente das práticas necessárias a seguir e custos inerentes. As indústrias devem cumprir escrupulosamente todas as regras de segurança da sua actividade (não exposição de produtos tóxicos, respeito pelo meio ambiente, não contaminação de recursos hídricos, entre outros). Só assim se pode falar e verificar sustentabilidade ambiental/ecológica, não colocando em risco a sustentabilidade social como constatado neste caso em particular. Explicitar os diferentes tipos de sustentabilidade a partir do conceito: “O desenvolvimento sustentável (...) é o desenvolvimento que dá resposta às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras darem resposta às suas próprias necessidades.” (15min).

Sugestão de Actividade Complementar

Visionamento do filme “Erin Brockovich”.

Duração do filme: 2 horas e 10 minutos.